



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### **PRÁTICA EDUCATIVA NA ESCOLA GERMANO STÉDILE (DOIS VIZINHOS-PR): REVITALIZAÇÃO DA HORTA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE COMPOSTAGEM**

**Daniela Merlo<sup>1\*</sup>**  
**José Marcos da Silva<sup>2</sup>**  
**Patricia Fernandes<sup>3</sup>**

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio

#### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como princípio a revitalização de uma horta escolar e o desenvolvimento de práticas que possam colaborar com o aproveitamento de resíduos orgânicos produzidos em uma escola. Através desta ação espera-se incentivar os pré-adolescentes da escola a adotarem a prática da reciclagem dos resíduos produzidos no refeitório e que teriam um descarte inadequado.

A inserção de uma horta em uma escola do campo é de extrema importância, pois visa, entre outros aspectos, a inserção de temáticas como educação ambiental, alimentação saudável, bem como a produção de alimento para autoconsumo. De forma complementar, inserir a prática de aproveitamento de resíduos alimentares para compor uma compostagem, visa levar aos alunos da escola o debate sobre a problemática do desperdício de alimentos, bem como a importância do descarte correto de resíduos e do

---

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Dois Vizinhos. Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Email: daniela-29.07@outlook.com

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Dois Vizinhos. Acadêmico do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Email: josesilva@alunos.utfpr.edu.br.

<sup>3</sup> Professora Adjunta. Doutora em Produção Vegetal. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Email: patriciaf@utfpr.edu.br



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

reaproveitamento do resíduo orgânico, como forma de produzir adubo para ser reaproveitado na horta.

### **OBJETIVO**

A ação desenvolvida na escola tem como objetivo geral revitalizar a horta e desenvolver uma compostagem como ferramentas de educação ambiental e aproveitamento de espaço inativo que a escola disponibiliza.

Como objetivos específicos a ação visa: promover a produção de alimentos destinados ao consumo dos próprios dos alunos da escola; eliminar os problemas dos resíduos orgânicos produzidos na escola.

### **HORTA E COMPOSTAGEM NA ESCOLA: UMA AÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Os resíduos que são depositados em condições inadequadas muitas vezes prejudicam o meio ambiente. Quando exposta a condições ambientais, esses resíduos liberam substâncias perigosas que contaminam o meio ambiente como rios, lagos, lençol freático, etc. A realização de práticas como a de compostagem é uma forma alternativa de eliminar esse problema, onde usa os resíduos orgânicos como matéria-prima para a obtenção de adubos que podem ser reaproveitados para a recuperação do solo.

A compostagem é um processo em que se utilizam resíduos orgânicos, resultando em um substrato que, após um determinado período, é aproveitado para melhorar a fertilidade do solo. Segundo Grossi e Valente (2002), a “compostagem é a reciclagem da matéria orgânica de origem vegetal e animal (facilmente putrescível), como, por exemplo, restos de comida, podas de árvores, folhas, etc., os quais são transformados em um produto denominado composto. ” Desse modo, o resultado da compostagem, que é o



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

composto orgânico, é utilizado para a revitalização da horta, onde melhora o solo e, conseqüentemente, melhora o crescimento e a produtividade das plantas que ali são plantadas.

Para se ter um bom resultado na compostagem é necessário utilizar materiais ricos em carbonos e nitrogênio, assim pode se ter uma relação apropriada entre C/N, facilitando a ação dos microrganismos. De acordo com Nunes (2009), para fazer a compostagem é preciso:

Misturar 2/3 de resíduos ricos em carbono, que tendem a ser mais duros e lenhosos como os galhos, folhas secas, palhas, caules, etc., com 1/3 de material rico em nitrogênio como os brotos de plantas, grama cortada, folhas e caules verdes de plantas leguminosas, restos de verduras, de frutas e de comidas. Esses materiais, nestas proporções, devem ser misturados de forma homogênea, umedecidos (sem encharcar) e colocados na forma de leira ou monte. No segundo, quarto, sétimo e décimo dia após a montagem fazer o reviramento. Depois do último reviramento a temperatura de 70°C começará a descer para em torno de 40°C e o composto estará pronto para uso.

O local a desenvolver a composteira deve ser preferencialmente sombreado, de fácil acesso e manuseio dos materiais utilizados, e preferencialmente em contato com o solo. As composteiras podem ser feitas em leiras ou pilhas, o tamanho varia de acordo com a disponibilidade dos recursos disponíveis de materiais e do local.

A educação ambiental na escola deve ser permanente, bem como deve estar presente em todas as modalidades do processo educativo, desde o infantil até os anos finais. A educação ambiental consiste em desenvolver estratégias, habilidades e conhecimento que envolva e agregue crianças e jovens, assim como desenvolver ações que contribuam como a conservação do meio ambiente (Ministério da educação, 2005).

Segundo Medina 2001, define-se educação ambiental da seguinte maneira:

Educação Ambiental como processo [...] consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhe permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e a adequação utilizada dos recursos naturais deve ter como objetivos a melhoria da qualidade de vida



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado (MEDINA, 2001, p.17).

Desse modo, ao se desenvolver na escola ações práticas em educação ambiental e, mais precisamente, aliando o uso da compostagem e produção de hortaliças, é possível proporcionar aos alunos a oportunidade de aprendizagem para que também possam reproduzir a ação em suas residências. Isto, por sua vez, poderá refletir em menos desperdício de alimentos em seus núcleos familiares, assim como poderá incentivar a produção de alimentos para autoconsumo devido a disponibilidade de adubo orgânico produzido em casa.

## METODOLOGIA

A atividade apresentada neste trabalho foi desenvolvida pelos acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação do Campos (UTFPR-Dois Vizinhos), bolsistas do Pibid Diversidade. Para a realização desta atividade, selecionou-se o Colégio Estadual Germano Stédile- Ensino Fundamental e Médio. O referido colégio localiza-se na comunidade rural de Santa Lúcia, no município de Dois Vizinhos-Paraná.

Para a revitalização da horta, os canteiros foram reestruturados. Utilizou-se adubo orgânico na preparação do solo. Após construção dos canteiros e manuseio do solo foram plantadas mudas de hortaliças e de temperos tais como: alface, chicória, repolho, salsa e cebolinha verde.

A reestruturação da horta foi feita pelos acadêmicos de Educação do Campo para, posteriormente, ser utilizada na observação pelos alunos da escola. Estes ficaram responsáveis por cuidar diariamente das mudas, garantindo o seu desenvolvimento, cumprindo tarefas como irrigar, eliminar plantas espontâneas, observar a presença de insetos e se as mudas se mantêm saudáveis e em crescimento.



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

A prática da compostagem foi desenvolvida com os alunos do 8º ano do ensino fundamental. Inicialmente, os acadêmicos fizeram uma atividade teórica, em sala de aula, conversando sobre a importância da separação do lixo na escola e como o lixo orgânico da escola pode transformar-se em um insumo rico em nutrientes para as plantas. Ainda em sala de aula, apresentaram-se esclarecimentos sobre a importância, vantagens e procedimentos para a montagem de uma compostagem na escola e até mesmo na casa dos próprios alunos. Em seguida, os alunos foram direcionados para o local destinado a compostagem. Como eles já haviam aprendido em sala de aula os procedimentos para a montagem da mesma, foram os responsáveis pela montagem da compostagem, com orientação dos acadêmicos. Para esta atividade foram utilizados restos alimentares da escola e folhas secas.

### **RESULTADOS**

A ação está em desenvolvimento e, portanto, ainda sem resultados conclusivos. Como impressões iniciais, observou-se o interesse significativo por parte dos alunos envolvidos na prática. Os mesmos interagiram tanto em sala de aula, citando exemplos de materiais orgânicos que os pais já utilizam como adubo nas suas propriedades, quanto na atividade prática e na montagem da compostagem. Sendo assim, os alunos colocam em prática o que foi estudado em sala, complementando com a prática uma melhor aprendizagem.

Como o desenvolvimento da compostagem propicia trabalhar com os alunos a educação ambiental, espera-se que a atividade incentive o descarte adequado dos resíduos orgânicos que são produzidos na escola. Assim como espera-se incentivar a produção contínua de substrato orgânico através da compostagem, para ser utilizado na horta e jardins da escola.



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### REFERÊNCIAS

Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola / [Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber]. – Brasília: **Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental; Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental; UNESCO**, 2007.

MEDINA, N. M. A formação dos professores em Educação Ambiental. In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: ME; SEF, 2001.

GROSSI, M. G. L.; VALENTE, José Pedro. **Compostagem doméstica de lixo**. Fundacentro: São Paulo, 2007.

NUNES, M. U. C. **Compostagem de Resíduos para Produção de Adubo Orgânico na Pequena Propriedade**. Aracaju: Embrapa, 2009. (Cartilha).

**Palavras chaves:** Educação Ambiental. Compostagem. Prática Educativa. Revitalização-horta.